

Soalheiro Alvarinho 2014 arrecada dupla medalha de ouro

Soalheiro Alvarinho 2014 raises double gold medal



Soalheiro Alvarinho venceu dupla medalha de ouro no Japão



O vinho Soalheiro Alvarinho 2014, produzido pela Quinta de Soalheiro, Melgaço, arrecadou “o prémio máximo” no concurso internacional de vinhos, o Japan Women’s Wine Award “SAKURA” 2015, sendo o único vinho branco português a ser classificado com dupla medalha de ouro.

“A distinção no Japão é uma enorme motivação para dar continuidade à consistência e afirmação do Soalheiro não só como um Alvarinho que queremos expresse a diferença do território da Sub-região de Monção e Melgaço, mas igualmente um vinho branco português que se apresenta ao mundo, partilhando um pouco da paixão que em cada dia colocamos em cada uma das garrafas dos diferentes Soalheiros”, refere António Luís Cerdeira.

A produzir vinhos desde 1974, e apresentando-se como a primeira empresa de vinhos de Melgaço, a Soalheiro já viu os seus vinhos certificados nacional e internacionalmente. A participação nos concursos é “para nos dar a conhecer, e também a qualidade que tentamos impor nos nossos vinhos”. Tendo “paixão” pela viticultura, João António Cerdeira inicia a plantação de vinhas na freguesia de Alvaredo. “A paixão pela vi-

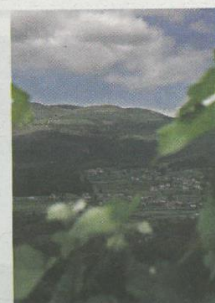
ticultura levou o meu pai, João António Cerdeira, com o apoio do seu pai, António Esteves Ferreira, a plantar a primeira vinha de Alvarinho e a criar, em 1982, a primeira marca de Alvarinho em Melgaço e a quarta marca de Alvarinho na sub-região de Monção e Melgaço. A Quinta de Soalheiro tem um perfil profundamente familiar cuja dedicação aos vinhos se expressa em vinhos elegantes e vibrantes, sendo atualmente gerida pela minha mãe, Maria Palmira Cerdeira, por mim e pela minha irmã, Maria João Cerdeira”, conta o também enólogo.

Presente em 24 mercados (Alemanha, Angola, Bélgica, Brasil, Canadá, China, Coreia do sul, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Inglaterra, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Letónia, Luxemburgo, Noruega, Polónia, Suécia, Suíça e Singapura), o vinho Soalheiro tem “registado um crescimento internacional gradual e constante em todos os países, inclusive no mercado nacional, onde a presença nos locais de referência se tem feito sentir, contudo com maior notoriedade em estabelecimentos de restauração, garrafeiras e wine bars”. Os Estados Unidos, a Suécia, o Brasil e o Japão são os mercados emergentes para a Quinta de Soalheiro, daí que aquela distinção tenha sido recebida com agrado.



O ‘Sakura - Japan Women’s Wine Awards 2015’ é uma competição no Japão, que estimula a indústria vinícola japonesa. Assume-se como “uma excelente

Território deve ser a aposta



António Luís Cerdeira não tem dúvidas de que a aposta deve ser na diferenciação. O responsável da Quinta do Soalheiro lembra o investimento feito no enoturismo. “O nosso investimento no enoturismo expressa de forma objetiva que a estratégia na nossa opinião passa pela divulgação do território como um território particular e com características edafoclimáticas diferenciadoras capazes de criar um Alvarinho original e único. Neste sentido, não bastará promover a casta Alvarinho isoladamente, mas sim agrupada com todas as valências turísticas e gastronómicas da região, desde o fumeiro até ao turismo de montanha”, explica.

rampa de lançamento para os vinhos internacionais comercializados no país e constitui uma referência para os consumidores japoneses, especialmente as mulheres, no momento da compra”.